



COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ

# CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

MAIO/2021

---



## SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	1
POLÍTICAS PÚBLICAS .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	3
2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS DESENVOLVIDAS .....	5
3. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS .....	7
4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS .....	11
5. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS .....	12
6. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO .....	13
7. DADOS ECONÔMICO FINANCEIROS E COMENTÁRIOS COMPLEMENTARES SOBRE O DESEMPENHO .....	17
8. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	19
9. FATORES DE RISCO .....	21
10. COMPROMISSOS DE RESULTADO PARA 2021.....	21
11. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO.....	23

## COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ

### CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e com o art. 13, inciso I, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia Docas do Ceará – CDC subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2020.

## IDENTIFICAÇÃO GERAL

**CNPJ:** 07.223.670/0001-16. NIRE: 23300003144

**Sede:** Praça Amigos da Marinha, S/N – Mucuripe – Fortaleza/Ceará

**Tipo de estatal:** Empresa Pública

**Acionista controlador:** União

**Tipo societário:** Sociedade Anônima

**Tipo de capital:** Fechado

**Abrangência de atuação:** Estado do Ceará

**Setor de atuação:** Administração e exploração comercial do Porto de Fortaleza, atuando como Autoridade Portuária.

#### **Diretor Financeiro:**

Francisco Humberto Castelo Branco de Araújo

Telefone: (85) 3266-8850

E-mail: fhcba@docasdoceara.com.br

#### **Auditor Independente atual da empresa:**

Empresa: AUDIPLAC – Auditoria e Assessoria Contábil S/S

Representantes: José Teixeira de Souza Filho/ Rafael Miranda de Figueiredo

Telefone: (85) 3261-2972/3244-7154

E-mail: diretoria@audiplacauditoria.com.br/ [auditoria@audiplacauditoria.com.br](mailto:auditoria@audiplacauditoria.com.br)

#### **Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:**

Fábio Lavor Teixeira

CPF: xxx.120.043-xx

José Nelson Martins de Sousa

CPF: xxx.763.323-xx

Carlos Murilo de Azevedo Pires

CPF xxx.979.451-xx

Bruno Iughetti

CPF: xxx.690.518-xx

Simone Cristina Bissoto

CPF: xxx.952.028-xx

Fernando André Coelho Mitkiewicz

CPF: xxx.360.046-xx

**Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:**

Mayhara Monteiro Pereira Chaves

Diretora Presidente

CPF: xxx.930.357-xx

Eduardo Gustavo Martini Rodriguez

Diretor de Infraestrutura e Gestão Portuária

CPF: xxx.816.527-xx

Francisco Humberto Castelo Branco de Araújo

Diretor de Administração e Finanças

CPF: xxx.462.423-xx

Mario Jorge Cavalcanti Moreira

Diretor Comercial

CPF: xxx.759.343-xx

Data de divulgação: 31 de maio de 2021.

## POLÍTICAS PÚBLICAS

Em conformidade com a Lei 13.303/2016, nos termos do seu art. 8º, incisos I, III e VIII, a presente carta corporativa tem por finalidade explicitar os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas da Companhia Docas do Ceará, no ano de 2020, em atendimento ao interesse coletivo e no imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos e da divulgação de informações relevantes. Tais informações são detalhadas a seguir.

### 1. INTRODUÇÃO

1.1. Em 20 de dezembro de 1933, por meio do Decreto nº 23.606, foi outorgada ao Governo do Estado do Ceará a concessão para construção, aparelhamento e exploração do Porto de Fortaleza pelo prazo de 60 anos.

1.2. A Companhia Docas do Ceará, constituída por meio da Resolução CNPVM nº 182.1, de 25/03/1965, nos termos da Lei nº 4.213, de 14/02/1963, e do Decreto nº 54.046, de 23/07/1964, na forma de sociedade de economia mista, de capital autorizado, com a finalidade de explorar, industrial e comercialmente, os portos do Estado do Ceará.

1.3. A Lei nº 6.222, de 10 de julho de 1975, de criação da Empresa de Portos do Brasil S/A – PORTOBRÁS, empresa pública que tinha por atribuição coordenar todo o sistema portuário brasileiro, transforma a Companhia Docas do Ceará em subsidiária da PORTOBRÁS, passando a ser regida pela Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

1.4. Com a extinção da PORTOBRÁS, em 1990, a Companhia passa a ter vínculo direto com o Ministério da Infraestrutura, pasta criada para englobar os ministérios dos transportes e comunicação, que, em 1995, voltaram à situação anterior, retornando a área de transportes para a esfera de competência do Ministério dos Transportes, assim como o vínculo da CDC.

1.5. Como as demais empresas estatais, a Companhia está sendo regida pela Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelas demais legislações aplicáveis.

1.6. Em 2018, a CDC teve substituída sua natureza jurídica, de sociedade de economia mista para empresa pública, nos termos do art. 91 da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016. A CDC só possui acionistas de direito público interno, estando, portanto, enquadrada no retro citado dispositivo legal.

1.7. Por ser uma empresa vinculada ao Ministério da Infraestrutura (MInfra), conforme estrutura regimental aprovada pelo Decreto nº 10.368, de 22 de maio de 2020, a CDC desempenha um relevante papel para a operacionalização das políticas públicas do Ministério, principalmente para o atingimento dos objetivos definidos na Política Nacional de Transportes (PNT), no Planejamento Estratégico Institucional do MINFRA (PEI/MInfra), bem como às diretrizes do Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 (PPA 2020-2023).

1.8. A atuação da Companhia também está alinhada ao Planejamento Integrado de Transportes, instituído pela Portaria nº 123, de 21 de agosto de 2020, que tem o objetivo de contribuir para a competitividade nacional, o bem-estar social, o desenvolvimento regional e a integração nacional. O Porto de Fortaleza figura como capacidade ofertada ao sistema de transportes, avaliada pelo Plano Nacional de Logística, e cuja ampliação está prevista atualmente no Plano Mestre do Complexo Portuário de Fortaleza e Pecém com vistas ao atendimento da demanda futura. O Plano Mestre prevê ainda ações de aprimoramento da governança e modernização da gestão portuária; melhoria da produtividade, nível de serviços e aperfeiçoamento dos fluxos logísticos do sistema portuário na movimentação de carga e transporte de passageiros, além da promoção da sustentabilidade ambiental.

1.9. Para o atingimento das diretrizes, dos objetivos, bem como execução das ações definidas nos instrumentos de planejamento e para cumprir seu papel nas políticas públicas do setor, a CDC e o Porto de Fortaleza contam com as seguintes vantagens:

- Fortalecimento do desenvolvimento econômico e social, regional e local, por meio da área de influência do Porto de Fortaleza que abrange os estados do Ceará, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte e Bahia, provendo infraestrutura para o escoamento de produtos locais e regionais (castanha de caju, cera de carnaúba, metal, tecidos, frutas, combustíveis e derivados de petróleo).
- Promoção de ambiente propício ao investimento e operação privada, com áreas disponíveis ao arrendamento portuário providas de infraestrutura disponibilizada e mantida pela CDC, com o compartilhamento de riscos à operação, seguindo o modelo de gestão portuária *Landlord Port*.
- Uso compartilhado de cais público por operadores a partir do pagamento de tarifa por tempo de uso, viabilizando a operação portuária para usuários diversos.
- Proximidade do Porto de Fortaleza com os usuários finais dos serviços e bens de consumo, incluindo pequenos e médios produtores da região metropolitana de Fortaleza, com redução dos custos logísticos de distribuição.
- Localização estratégica para o desenvolvimento nacional, próximo aos mercados da Europa, a América do Norte e Canal do Panamá, e com ausência de infraestrutura

portuária pública ou privada ao norte do Complexo Portuário de Fortaleza e Pecém, representando a maior distância da costa brasileira sem instalações portuárias (cerca de 800 km).

## **2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS DESENVOLVIDAS**

2.1. A Companhia Docas do Ceará tem suas atividades empresariais focadas no setor portuário, especificamente no Porto de Fortaleza, administrando-o e exercendo o papel institucional de Autoridade Portuária, nos termos que dispõe a Lei nº 12.815/13, marco regulatório dos portos, que preceitua, no art. 17, ser a Administração Portuária exercida diretamente pela União, pela delegatária ou pela entidade concessionária.

2.2. Dessa forma, em perfeito alinhamento com o interesse público, a CDC trabalha no desenvolvimento de atividades subordinadas às Políticas Públicas do setor portuário e ao seu objeto social, em consonância com os artigos 4º e 5º do seu Estatuto Social, exercendo, sem exclusão de outros casos atribuídos em lei e à Administração do Porto Organizado, em especial a Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013, o Decreto 9.048, de 10 de maio de 2017, e o Decreto nº 8.033, de 27 de junho de 2013, as seguintes atividades:

- I. Cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos e os contratos de concessão;
- II. Assegurar o gozo das vantagens decorrentes do melhoramento e aparelhamento do porto ao comércio e à navegação;
- III. Pré-qualificar os operadores portuários, de acordo com as normas estabelecidas pelo poder concedente;
- IV. Arrecadar os valores das tarifas relativas às suas atividades;
- V. Fiscalizar ou executar as obras de construção, reforma, ampliação, melhoramento e conservação das instalações portuárias;
- VI. Fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente;
- VII. Promover a remoção de embarcações ou cascos de embarcações que possam prejudicar o acesso ao porto;
- VIII. Autorizar a entrada e saída, inclusive atracação e desatracação, o fundeio e o tráfego de embarcação na área do porto, ouvidas as demais autoridades do porto;

- IX. Autorizar a movimentação de carga das embarcações, ressalvada a competência da autoridade marítima em situações de assistência e salvamento de embarcação, ouvidas as demais autoridades do porto;
- X. Suspender operações portuárias que prejudiquem o funcionamento do porto, ressalvados os aspectos de interesse da autoridade marítima responsável pela segurança do tráfego aquaviário;
- XI. Reportar infrações e representar perante a Antaq, visando à instauração de processo administrativo e aplicação das penalidades previstas em lei, em regulamento e nos contratos;
- XII. Adotar as medidas solicitadas pelas demais autoridades no porto;
- XIII. Prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho de Autoridade Portuária e ao órgão de gestão de mão de obra;
- XIV. Estabelecer o horário de funcionamento do porto, observadas as diretrizes do Ministério da Infraestrutura, e as jornadas de trabalho no cais de uso público;
- XV. Organizar a guarda portuária, em conformidade com a regulamentação expedida pelo poder concedente;
- XVI. Promover a realização de obras e serviços de construção e melhoramento dos portos, de suas infraestruturas de proteção e de acesso aquaviário sob sua jurisdição ou responsabilidade;
- XVII. Promover a realização de obras e serviços necessários à proteção dos portos ou de seus acessos, sob sua jurisdição ou responsabilidade;
- XVIII. Fiscalizar as áreas e instalações portuárias arrendadas, dentro dos limites dos portos organizados da CDC;
- XIX. Elaborar, revisar e submeter à aprovação do Ministério da Infraestrutura, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ dos portos sob sua competência ou cuja administração esteja sob sua responsabilidade;
- XX. Estabelecer, se necessário, escritórios ou representações;
- XXI. Elaborar o edital e realizar os procedimentos licitatórios para contratos de concessão e arrendamentos, sempre que determinado pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, nos termos do §5º do art. 6º da Lei nº 12.815/ 2013;



- XXII. Estabelecer o regulamento de exploração do porto, observadas as diretrizes da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura;<sup>1</sup>
- XXIII. Decidir sobre conflitos que envolvam agentes que atuam no porto organizado, ressalvadas as competências das demais autoridades públicas;
- XXIV. Explorar, direta ou indiretamente, as áreas não afetadas às operações portuárias, desde que as destinações estejam previstas no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto a critério da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura; e
- XXV. Exercer a coordenação das comissões locais de autoridades nos portos.
- 2.3. As atividades do Porto de Fortaleza são desenvolvidas alinhadas aos seus valores internos: ética, responsabilidade, transparência, integridade, sempre apresentando resultados.

### **3. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

3.1 As políticas públicas setoriais do Governo Federal para o Transporte Aquaviário são oriundas do Ministério de Infraestrutura (MInfra), por meio da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), a partir da sistemática de planejamento integrado. Segundo o Plano Nacional de Logística (PNL) de 2035, pretende-se “a redução dos custos, melhorar o nível de serviço para os usuários, buscar o equilíbrio da matriz, aumentar a eficiência dos modos utilizados para a movimentação das cargas e diminuir a emissão de poluentes”. Segundo a Visão Estratégica do Ministério da Infraestrutura, expressa em seu Mapa Estratégico, o órgão almeja “Tornar-se líder da América Latina” em Infraestrutura de Transportes”. Para tanto, o órgão desenvolve, de forma integrada às suas entidades vinculadas, políticas para atingir objetivos de entrega à sociedade nos eixos de Competitividade, Segurança e Satisfação<sup>1</sup>. A aplicação das políticas no contexto regional é traduzida pelo Plano Mestre do Complexo Portuário de Fortaleza e Pecém.

3.2. No que tange às diretrizes de aperfeiçoamento da gestão administrativa das estatais, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), do Ministério da Economia, atua na elaboração das propostas orçamentárias e diversas ações frente à gestão e governança, a fim de “Aprimorar a governança das empresas estatais federais, contribuindo para a transparência e maior eficiência do investimento público”.

---

<sup>1</sup><https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/gestao-estrategica/portal-da-estrategia>

3.3. A estratégia de desenvolvimento dos órgãos supervisores tem como ponto de convergência o Plano Plurianual – PPA, no qual são consolidadas as diretrizes, objetivos e metas de longo prazo da administração pública. Atualmente, está vigente a Lei 13.971/2019, a qual estabelece o Plano Plurianual 2020-2023.

3.4. A diretriz sob a qual estão subordinadas as políticas públicas do Ministério da Infraestrutura para o transporte aquaviário é “Ampliação do investimento privado em infraestrutura, orientado pela associação entre planejamento de longo prazo e redução da insegurança jurídica”, tendo como objetivo “Promover a eficiência, a qualidade e a segurança do sistema de transporte aquaviário, aumentando a sua disponibilidade e competitividade”.

3.5. As políticas são desdobradas pela CDC por meio de instrumentos de planejamento complementares e metas específicas para o porto, conforme representado na figura abaixo:

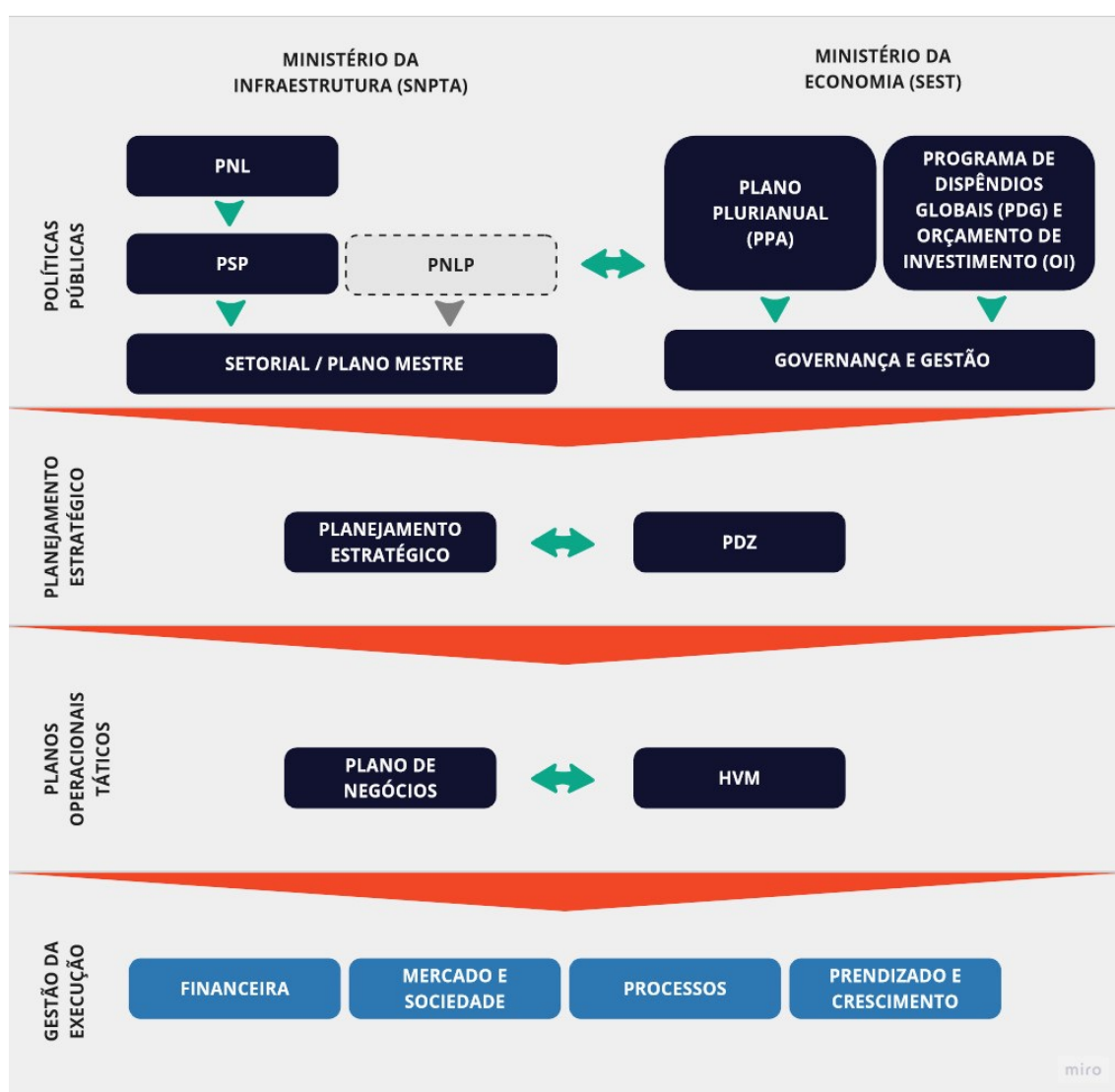


Figura 1: Correlação entre instrumentos de planejamento (fonte: CODCON)

3.6. Vale destacar que, com a instituição Planejamento Integrado de Transportes, promovido pela Portaria do Ministério da Infraestrutura nº 123, de 21 de agosto de 2020,

existe um novo alinhamento dos instrumentos das Políticas Públicas do MINFRA, com o Plano Nacional de Logística (PNL) surgindo como referencial de planejamento entre os diversos subsistemas de transporte e o Plano Setorial Portuário (PSP) que deverá definir as iniciativas para o subsistema portuário e orientará a atualização dos Planos Mestres. Apesar de estar em fase de extinção, considera-se que o PNLP continua vigente até a conclusão de elaboração dos instrumentos de planejamento integrado.

3.7. A luz dessa correlação, a CDC estabeleceu seu mapa estratégico, contendo os objetivos para cumprimento da sua missão de desenvolver e administrar o Porto de Fortaleza, oferecendo serviços e infraestrutura eficientes, bem como ser indutor do comércio e do desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental.

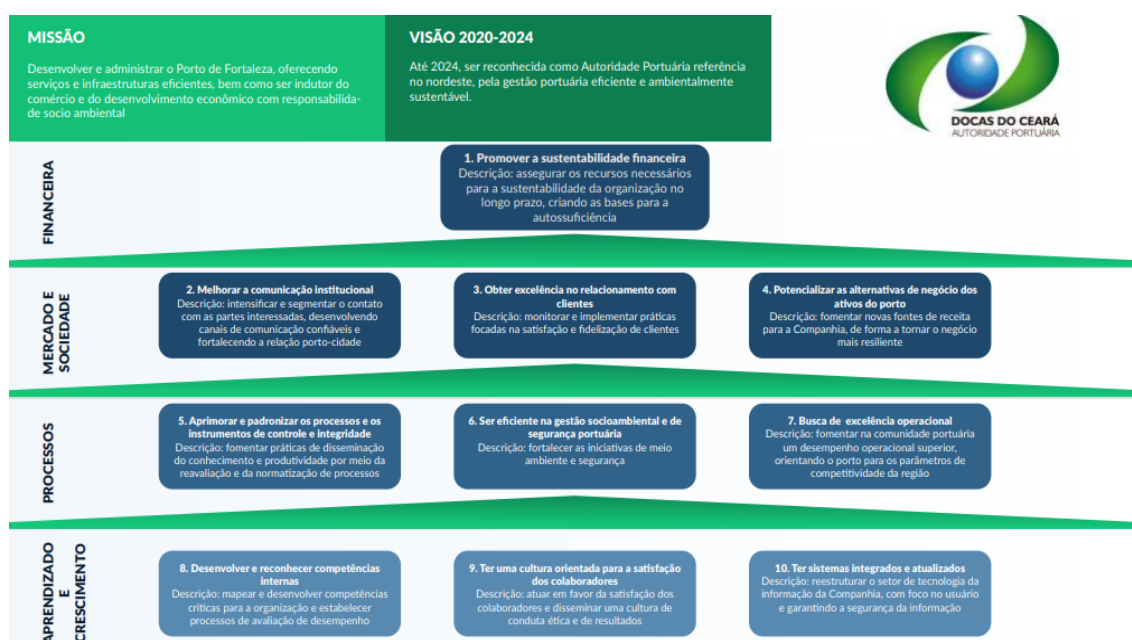


Figura 2 - Mapa estratégico CDC 2020 -2023 (fonte: PEI 2020)

3.8. A visão da CDC é, até 2024, ser reconhecida como Autoridade Portuária referência no Nordeste, pela gestão portuária eficiente e ambientalmente sustentável.

3.9. A partir dos objetivos do Mapa Estratégico da CDC, foram definidas perspectivas estratégicas com indicadores a serem monitorados, e dessa forma, por meio de um Plano de Negócios, ser capaz de avaliar as ações estruturantes fundamentais para o desempenho e sustentabilidade da empresa.

3.10. Em 2020 foram propostos para monitoramento e avaliação do Plano de Negócios, indicadores passíveis de mensuração, que de forma conjunta refletem a situação da empresa, no tocante ao atendimento dos objetivos expressos no plano.

PERSPECTIVA	INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	FÓRMULA	UN.	FREQ	META 2020
Financeira	Resultado econômico	Promover a sustentabilidade financeira	Lucro ou prejuízo do exercício (DRE)	R\$ mil	Trim	-13.344
	EBITDA	Promover a sustentabilidade financeira	EBITDA - Amortização - Depreciação - Variações monetárias - outros custos	R\$ mil	Trim	3.898
	Aumento da receita industrial e patrimonial	Promover a sustentabilidade financeira	Total de receita tarifária e patrimonial bruta no período	R\$ mil	Trim	68.078
Mercado e Sociedade	Tempo de atendimento a manifestações	Melhorar a comunicação e interação institucional	Tempo médio de respostas a manifestações	dias	Mensal	7,0
	Aumento de atendimentos/Cursos CVT	Melhorar a comunicação e interação institucional	Número de alunos capacitados	un.	Anual	622
	Satisfação dos usuários do porto	Obter excelência no relacionamento com clientes	Nível de satisfação dos principais clientes do porto	%	Anual	50
	Crescimento em movimentação de cargas	Potencializar as alternativas de negócios dos ativos do porto	Total de carga movimentada no período	Mil ton.	Mensal	4.760
Processos	Índice de recorrência de apontamentos	Aprimorar e padronizar os processos e os instrumentos de controle	Apontamentos recorrentes / apontamentos	%	Semest	50%
	IG SEST	Aprimorar e padronizar os processos e os instrumentos de controle	Índice geral do IG SEST ****	un.	Anual	6
	IDA	Ser eficiente na gestão socioambiental e de segurança portuária	Índice geral do IDA ****	%	Anual	80
	ISPS CODE	Ser eficiente na gestão socioambiental e de segurança portuária	Certificação ISPS CODE	un.	Anual	Cert.

	<b>Realização do Plano de Manutenções</b>	<b>Buscar a excelência operacional</b>	Manutenções planejadas / manutenções realizadas	%	Mensal	30	
	<b>Prancha média (líquida)</b>	<b>Buscar a excelência operacional</b>	Índice de produtividade operacional (Res. nº 099/18)/ Resultado da prancha média do período	Granel sólido cereal	%	Trim	80
				Contêiner	%	Trim	80
				Granel sólido mineral	%	Trim	80
				Granel líquido	%	Trim	80
<b>Aprendizado e Crescimento</b>	<b>Horas de treinamento por funcionário</b>	<b>Desenvolver e reconhecer competências internas</b>	Horas de capacitação / n. de empregados	%	Mensal	7,88	
	<b>Porcentagem de funcionários que realizam avaliação de desempenho</b>	<b>Desenvolver e reconhecer competências internas</b>	Avaliações de desempenho / total de funcionários	%	Anual	57	
	<b>Satisfação dos colaboradores</b>	<b>Ter uma cultura orientada para a satisfação dos colaboradores e integridade organizacional</b>	Avaliações positivas acima de (X) / total de avaliações	%	Anual	50	
	<b>Sistemas restabelecidos</b>	<b>Ter sistemas integrados e atualizados</b>	Total de sistemas restabelecidos e integrados / total de sistemas da CDC	%	Trim	100	

Tabela 1 - Indicadores do Plano de Negócios e Metas CDC (fonte: Plano de Negócios 2020)

3.11. A CDC também acompanha o cumprimento das metas de gestão constantes em Honorário Variável Mensal – HVM. As iniciativas são propostas pela Secretaria Nacional de Portos e Transporte Aquaviário e/ou pelo Conselho de Administração, e representam um mecanismo de mensuração e cumprimento de políticas públicas, as quais podem ser visualizadas na Seção 8, que trata do desempenho da gestão.

## 4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

4.1. As atividades desenvolvidas pela Companhia Docas do Ceará são custeadas com recursos próprios, advindos das receitas tarifárias arrecadadas em decorrência da movimentação de carga, receita patrimonial, oriunda dos arrendamentos de área e, ainda, receitas de aplicações financeiras.

4.2. Para a execução de investimentos de grande porte na infraestrutura (projetos específicos, obras), a CDC conta também com a participação da União por meio de recursos repassados pelo Tesouro Nacional, mediante lei específica e contabilizados como créditos para

aumento de capital. Entretanto, no ano de 2020 não houve esse aporte de novos recursos oriundos da União, registrando apenas a execução financeira em recursos apontados como Saldo de Exercícios Anteriores (SEA). Segue Tabela 2 com a execução de investimentos realizadas em 2020.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
RUBRICAS	VALORES EXECUTADOS (R\$)		
	2019	2020	VARIAÇÃO
<b>INVESTIMENTOS TOTAIS</b>	<b>3.581.246</b>	<b>84.529</b>	<b>2,36%</b>
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>1.826.128</b>	<b>69.950</b>	<b>-96%</b>
Manutenção e Adequação de Bens Imóveis	0	10.800	0%
Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	239.307	1.290	-99%
Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	1.586.821	49.000	-97%
Estudos para o Desenvolvimento do Setor Portuário	0	8.860	0%
<b>RECURSOS DA UNIÃO</b>	<b>1.755.118</b>	<b>14.579</b>	<b>-299%</b>
Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Fortaleza (CE)	1.004.756	14.579	-99%
Construção de Terminal de Containeres, no Porto de Fortaleza (CE)	534.025	0	-100%
Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária	216.337	0	-100%

Tabela 2 – Execução Orçamentária CDC (fonte: Coordenadoria de Controle - CODCON)

## 5. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

5.1. Em 2020, os recursos investidos no Porto de Fortaleza totalizaram aproximadamente R\$ 84,5 mil, dos quais R\$ 69,9 mil tiveram origem orçamentária própria (recursos próprios) e R\$ 14,5 mil se originaram do Orçamento Geral da União (OGU), mas referente a saldos de exercícios anteriores, conforme se apresenta em detalhamento do quadro abaixo:

FONTE DE INVESTIMENTO	VALORES EXECUTADOS (R\$)				DOTAÇÃO 2020	% EXECUÇÃO 2020	VAR % 20/19	VAR % 20/17
	2017	2018	2019	2020				
<b>TOTAL INVESTIDO</b>	<b>5.228.877</b>	<b>4.114.812</b>	<b>3.581.246</b>	<b>84.529</b>	<b>10.846.744</b>	<b>0,8</b>	<b>-98</b>	<b>-98</b>

<b>RECURSO PRÓPRIO</b>	620.814	595.174	1.826.128	69.950	7.200.000	1	-96	-88,73
<b>RECURSO DA UNIÃO NO EXERCÍCIO</b>	2.860.195	2.461.740	0	0	0	-	-	-
<b>RECURSOS DA UNIÃO - SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	1.747.868	1.057.898	1.755.118	14.579	3.646.744	0,4	-99	-99

Tabela 2 - Execução orçamentária 2017 a 2020 (Coordenadoria de Controle - CODCON)

5.2 No ano de 2020 a CDC apresentou resultado econômico positivo, em detrimento às restrições orçamentárias, como o não recebimento de recursos da União conforme previsto em LOA.

5.3 A CDC no ano de 2020 utilizou de saldo de exercícios anteriores o valor de R\$ 14,7 mil, aplicado na rubrica 30.39210.26.784.2086.147E.0023 - Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, para a adequação das cortinas de proteção na estação de passageiros no Porto de Fortaleza.

5.4 Diante ao cenário orçamentário cabe ressaltar que a CDC passa por uma reestruturação no orçamento de investimento, a fim de implementar melhorias na gestão dos recursos, alinhamento orçamentário e aprimoramento do processo.

## **6. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO**

6.1 O ano de 2020 foi marcado por incertezas, porém a alta administração se dedicou ao alcance dos avanços desejados e conseguiu crescer quase o triplo da média nacional e atingir sua maior movimentação de cargas desde 2014 em função de ações tomadas que asseguraram a continuidade dos serviços com a devida proteção aos trabalhadores, reafirmando seu compromisso de oferecer serviços eficientes e induzir o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental. A avaliação a seguir foi feita com base nas perspectivas estipuladas nos instrumentos de Planejamento da CDC.

6.2 FINANCEIRA: destaca-se a performance do indicador EBITDA, que alcançou o resultado de 14,99 milhões, o maior dos últimos cinco anos, superando em mais 450% o resultado de 2019, e 385% a meta estabelecida para o ano. Tal comportamento vem demonstrar, assim, a evolução do desempenho financeiro (receitas x despesas) da Companhia.

PERSPECTIVA	INDICADOR	FÓRMULA	UN.	RESULT. 2019	META 2020	RESULT. 2020	% META 2020
Financeira	Resultado econômico	Lucro ou prejuízo do exercício (DRE)	R\$ mil	-26.941	-13.344	-44	198%
Financeira	EBITDA	EBITDA - Amortização - Depreciação - Variações monetárias - outros custos	R\$ mil	3.330	3.898	14.994	385%
Financeira	Aumento da receita industrial e patrimonial	Total de receita tarifária e patrimonial bruta no período	R\$ mil	64.769	68.078	65.054	96%

Tabela 4 – Resultados financeiros rerepresentados conforme a NBC TG 23 (Coordenadoria Financeira - CODFIN)

6.3 MERCADO E SOCIEDADE: observa-se que a Ouvidoria da CDC vem mostrando avanços, apesar disso, no quesito tempo de resposta às manifestações da Ouvidoria, cabe ressaltar que mesmo com o não atingimento da meta, o tempo para reposta registrado em 2020 foi de 5 dias e meio a menos do que em 2019, e que para atingir a meta de 2020 faltou apenas reduzir o tempo de resposta em algumas horas, chegando muito próximo do valor estipulado. Já em relação aos cursos ministrados no CVT, pode-se notar que os mesmos não foram possíveis de serem executados por conta da situação pandêmica mundial, justificando a não execução do índice. Com relação ao indicador Satisfação dos usuários do porto, justificou-se que o desempenho não foi mensurado em decorrência da necessidade de estabelecimento de métrica para avaliação, que ainda se encontra em desenvolvimento. No ano de 2020 o Porto de Fortaleza movimentou um total de 4,9 milhões de toneladas, atingindo um aumento de 12% com relação à movimentação registrada no ano anterior, e 103% da meta estipulada. Mesmo diante de um ano marcado por incertezas, a CDC conseguiu atingir a melhor movimentação de cargas desde 2015 uma vez que assegurou a continuidade dos serviços com a devida proteção aos trabalhadores.

PERSPECTIVA	INDICADOR	FÓRMULA	UN.	RESULT. 2019	META 2020	RESULT. 2020	% META 2020
Mercado e Sociedade	Tempo de atendimento a manifestações	Tempo médio de respostas a manifestações	dias	13	7,0	7,5	93%
Mercado e Sociedade	Aumento de atendimentos/Cursos CVT	Número de alunos capacitados	un.	566	622	*	*
Mercado e Sociedade	Satisfação dos usuários do porto	Nível de satisfação dos principais clientes do porto	%	N/A	50	**	**
Mercado e Sociedade	Crescimento em movimentação de cargas	Total de carga movimentada no período	Mil ton.	4.394	4.760	4.904	103%

Tabela 5 – Indicadores mercado e sociedade (Plano de Negócios 2020)

\*Desempenho do indicador não mensurado por questões relacionadas ao atendimento aos decretos estaduais de combate e contenção à COVID-19 (situação de emergência e saúde).

\*\*Desempenho do indicador não foi mensurado em decorrência da necessidade de estabelecimento de métrica para avaliação (ainda se encontra em desenvolvimento).

6.4 PROCESSOS: o índice de recorrências de não foi mensurado em decorrência da necessidade de restabelecimento da base de dados e sistemas, devido ao ataque hacker



sofrido pela empresa. Quanto aos indicadores IG SEST que avalia o desempenho da governança das empresas estatais e o IDA, Índice de Desempenho Ambiental, a companhia apresentou dados com base na metodologia utilizada pelos órgãos reguladores, pois os mesmos ainda não foram oficialmente estimados e divulgados, porém pode-se observar que foi possível atingir a meta, e melhorar o desempenho do porto, principalmente relacionado ao IG SEST.

6.5 Considerando a Segurança Portuária, durante o ano de 2020 foi dada continuidade no Porto de Fortaleza ao processo de atendimento às recomendações de Auditoria realizada em 2019 pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CONPORTOS) com vistas à manutenção da Declaração de Cumprimento do Porto em observância ao Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias – ISPS Code, portanto mantendo-se certificado.

PERSPECTIVA	INDICADOR	FÓRMULA	UN.	FREQ	RESULT. 2019	META 2020	RESULT. 2020	% META 2020	
Processos	Índice de recorrência de apontamentos	Apontamentos recorrentes / apontamentos	%	Semest	N/D	50%	***	***	
Processos	IG SEST	Índice geral do IG SEST	un.	Anual	5	6	7	118%	
Processos	IDA	Índice geral do IDA	%	Anual	N/D	80	80	100%	
Processos	ISPS CODE	Certificação ISPS CODE	un.	Anual	Cert.	Cert.	Cert.	100%	
Processos	Realização do Plano de Manutenções	Manutenções planejadas / manutenções realizadas	%	Mensal	N/A	30	25	83%	
Processos	Prancha média (líquida)	Índice de produtividade operacional (Res. nº 099/18) / Resultado da prancha média do período	Granel sólido cereal	%	Trim	N/A	80	N/D	N/D
			Contêiner	%	Trim	N/A	80	N/D	N/D
			Granel sólido mineral	%	Trim	N/A	80	N/D	N/D
			Granel líquido	%	Trim	N/A	80	N/D	N/D

Tabela 6 – Indicadores processos (Plano de Negócios 2020)

\*\*\*Desempenho do indicador não foi mensurado em decorrência da necessidade de restabelecimento da base de dados e sistemas, devido ao ataque hacker sofrido pela empresa.

\*\*\*\* Os valores de IDA e IGSEST ainda não foram oficialmente estimados e divulgados e, por esse motivo, são apresentados valores estimados.

6.6 A Realização do Plano de Manutenções ficou abaixo da meta estabelecida uma vez que 25% do referido Plano foi executado ao longo do ano e a expectativa era de 30%.

6.7 Não foi possível mensurar o desempenho do indicador Prancha Média (líquida) considerando a fórmula definida no Planejamento Estratégico uma vez que o cálculo dependia dos índices de produtividade operacional definidos na Resolução nº 99/2018, que não estavam regulamentados para todas as cargas movimentadas ao longo do ano de 2020. Para não prejudicar a avaliação da produtividade da operação do Porto de Fortaleza, foi calculado o resultado da prancha média considerando a definição mais comumente utilizada deste indicador, avaliando a relação entre a quantidade de carga movimentada por navio e o tempo que o navio ficou atracado. Os resultados, que não puderam ser comparados com a meta

estabelecida em função da alteração do método de cálculo, serviram para a embasar a determinação das metas para os anos seguintes e encontram-se apresentados a seguir:

PERSPECTIVA	INDICADOR	FÓRMULA	UN.	RESULT 2020	
Processos	Prancha média (líquida)	Quantidade de carga movimentada por navio / nº horas atracado	Granel sólido cereal	Ton./h	314
			Contêiner	Un./h	15
			Granel sólido mineral	Ton./h	484
			Granel líquido	Ton./h	50

Tabela 7: Resultados do indicador de Prancha Média em 2020 (Fonte: CODGEP)

6.8 APRENDIZADO E CRESCIMENTO: a CDC avançou na promoção de treinamentos aos funcionários no ano de 2020, onde alcançou o resultado de 40 horas de treinamento por empregado, todos na modalidade de ensino à distância, dando destaque aos cursos, Ética e serviço público, Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR, Proteção de Dados Pessoais no Setor Público, aprimoramento em Governança para Administradores e Conselheiros, ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com isto a CDC alcança o maior resultado dos últimos 4 anos, e 505% da meta estipulada. Quanto ao percentual de funcionários que realizam avaliação de desempenho e o índice de satisfação dos colaboradores justificou-se que o desempenho não foi mensurado em decorrência da necessidade de estabelecimento de métrica para avaliação, que ainda se encontra em desenvolvimento.

6.9 Após o ataque hacker ocorrido no final de 2019, que ocasionou a descontinuidade dos sistemas da Companhia, pode-se verificar que apesar do esforço da gestão em retomar os sistemas, a meta não foi atingida.



PERSPECTIVA	INDICADOR	FÓRMULA	UN.	RESULT. 2019	META 2020	RESULT. 2020	% META 2020
Aprendizado e Crescimento	Horas de treinamento por funcionário	Horas de capacitação / n. de empregados	%	N/A	7,88	40	 505%
Aprendizado e Crescimento	Porcentagem de funcionários que realizam avaliação de desempenho	Avaliações de desempenho / total de funcionários	%	N/A	57	**	**
Aprendizado e Crescimento	Satisfação dos colaboradores	Avaliações positivas acima de (X) / total de avaliações	%	0	50	**	**
Aprendizado e Crescimento	Sistemas restabelecidos	Total de sistemas restabelecidos e integrados / total de sistemas da	%	0	100	57%	 57%

Tabela 8 – Indicadores aprendizado e crescimento (Plano de Negócios 2020)

\*\*Desempenho do indicador não foi mensurado em decorrência da necessidade de estabelecimento de métrica para avaliação (ainda se encontra em desenvolvimento).

6.10 Visando o cumprimento de políticas públicas a CDC acompanhou o cumprimento das metas de gestão HVM. No ano de 2020 a CDC conseguiu manter 100% de atingimento de metas previstas no HVM.

METAS DE GESTÃO HVM 2020				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Planejamento e Desenvolvimento Portuário	-	-	18%	-
Gestão Logísticas e de Operações	-	6%	25%	10%
Gestão Patrimonial	30%	39%	35%	66%
Sustentabilidade Econômica-Financeira	-	-	-	14%
Gestão Administrativa e de Pessoas	70%	55%	16%	10%
Sustentabilidade Ambiental e Integração com a Comunidade	-	-	6%	-
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Tabela 9 – Resultados HVM 2020 (fonte: GABPRE)

## 7. DADOS ECONÔMICO FINANCEIROS E COMENTÁRIOS COMPLEMENTARES SOBRE O DESEMPENHO

7.1 Em 2020, a CDC continuou na sua trajetória de equilíbrio financeiro, mantendo-se firme na consolidação da sua recuperação econômico-financeira, envidando os melhores esforços da Diretoria Executiva e Conselhos em favor de uma gestão técnica e financeiramente sustentável, visando o controle e a otimização de receitas e despesas, sem prejuízo à qualidade dos serviços prestados.

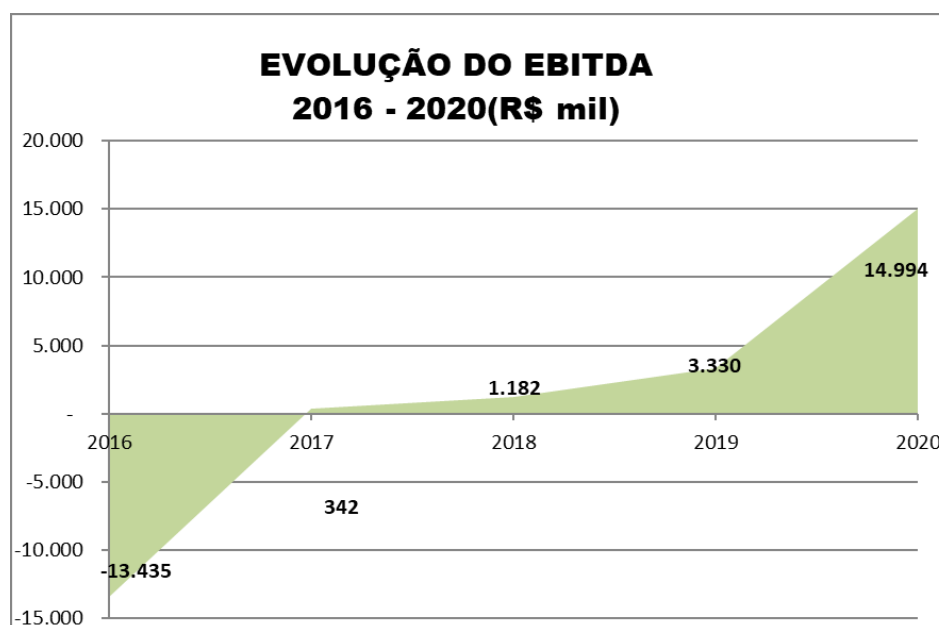


Figura 3: Evolução do EBITDA da CDC 2016-2020 – Fonte: CODFIN

7.2 Mais uma vez, destaca-se a performance do indicador EBITDA, que alcançou o resultado de 14,99 milhões, o maior dos últimos cinco anos, superando em mais 350 % o resultado de 2019. Tal comportamento vem demonstrar, assim, a evolução do desempenho financeiro (receitas x despesas) da Companhia, pois não são considerados, na apuração do

referido indicador, os valores referentes aos juros, variações monetárias, impostos, depreciação e amortização, e no caso do EBITDA AJUSTADO não são evidenciados os valores advindos da perda de capital e a redução ao valor recuperável de ativos (teste de Impairment).

7.3 As receitas totalizaram o expressivo montante de R\$ 50.935 mil e, novamente, alcançando um recorde histórico, superando em mais de 6% o recorde alcançado em 2019. Cabe destaque ao aumento na movimentação dos serviços prestados pela companhia que variou em quase 12%, contribuindo positivamente para os resultados alcançados em 2020.

7.4 A redução do prejuízo em relação ao resultado econômico de -R\$ 44 mil foi alcançado com um planejamento estratégico acertado, que reduziu significativamente em relação ao período de 2019, conforme demonstrado no quadro abaixo. Evidenciando assim o bom desempenho na gestão dos recursos da Companhia.

<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CDC ( 2016-2020) – (EM R\$ MIL)</b>							
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>VAR % 20/16</b>	<b>VAR % 20/19</b>
RECEITAS	33.833	44.987	47.147	47.921	50.935	50,55	6,29
CUSTOS DOS SERVIÇOS	-27.632	-35.518	-39.370	-44.774	-39.399	42,58	-12,00
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>6.202</b>	<b>8.470</b>	<b>7.777</b>	<b>3.147</b>	<b>11.536</b>	<b>86,00</b>	<b>266,57</b>
DESpesas/RECEITAS OPERACIONAIS	-24.639	-20.444	-21.129	-26.725	-10.057	-59,18	-62,37
DESpesas GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-27.543	-27.434	-29.074	-28.471	-25.840	-6,18	-9,24
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	9.296	9.532	8.957	6.297	15.782	69,77	150,63
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-6.392	-2.463	-1.013	-353	-1.098	-82,82	211,05
GANHOS E PERDA DE CAPITAL	-	-79	-	-4.550	0	0,00	-100,00
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>-18.438</b>	<b>-11.975</b>	<b>-13.352</b>	<b>-23.578</b>	<b>1.479</b>	<b>-108,02</b>	<b>-106,27</b>
RECEITAS FINANCEIRAS	903	720	2.224	436	1.660	83,83	280,73
DESpesas FINANCEIRAS	-5.610	-6.743	-3.616	-3.800	-3.183	-43,26	-16,24
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>-22.694</b>	<b>-17.998</b>	<b>-14.745</b>	<b>-26.941</b>	<b>-44</b>	<b>-99,81</b>	<b>-99,84</b>
DESpesas COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-22.694</b>	<b>-17.745</b>	<b>-14.745</b>	<b>-26.941</b>	<b>-44</b>	<b>-99,81</b>	<b>-99,84</b>

Tabela 10 – Demonstrações de Resultado CDC 2016 a 2020. Os valores de 2019 e 2020 foram reapresentados conforme a NBC TG 23 (Coordenadoria Financeira - CODFIN).

7.5. Acerca das despesas com Pessoal, Serviços de Terceiros e Outras despesas, verifica-se um aumento de 3,67% em comparação com 2019, alcançando a monta de R\$ 63,0 milhões.

7.6. As despesas com Pessoal totalizaram o montante de R\$ 26,0 milhões, representando uma redução de 3,18% em relação a 2019. A continuidade da reestruturação organizacional realizada pela Diretoria Executiva contribuiu para essa redução.

7.7. As despesas com Serviços de Terceiros somaram R\$ 18,2 milhões, permaneceram estáveis em relação a 2019. A companhia vem mantendo a política de redução de custo na renovação dos contratos.

7.8. As outras despesas alcançaram o valor de R\$ 18,50 milhões, representando um aumento de 20% em comparação a 2019. A contribuição extraordinária do PORTUS colaborou para esse aumento em relação ao período anterior.

DESCRIÇÃO DA DESPESA (R\$ MIL)	2019	2020	VARIAÇÃO 2019/2020	PARTICIPAÇÃO NA DESPESA TOTAL – 2020 (%)	COMPROMETIMENTO DA RECEITA TOTAL – 2020 (%)
PESSOAL	26.849	25.996	-3,18	41,23	46,37
SERVIÇOS DE TERCEIROS	18.137	18.207	0,39	28,88	26,26
OUTRAS DESPESAS	15.355	18.500	20,48	29,34	27,37
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>60.813</b>	<b>63.044</b>	<b>3,67</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Tabela 11 – Comportamento das despesas 2019 X 2020 (fonte: CODFIN)

7.9. Com relação aos custos com depreciação, amortizações, variações monetárias e juros em 2020, totalizaram em R \$16.6 milhões. A seguir, são apresentados alguns indicadores financeiros de 2020 comparados com o exercício anterior:

Indicador	UND/REF	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação % 2020/2019
Retorno de Capital	i/100	0,104	0,008	-92,2
Eficiência Operacional	%/<60%	57,02	51,71	-9,31
Eficiência Administrativa	%/ 30%	26,89	21,48	-20,12
Liquidez Corrente	i/ 1,00	0,74	1,58	115,21
Liquidez Geral	i/ 1,00	0,15	0,23	50,1
Composição do Endividamento	%/<30%	19,31	11,5	-40,46

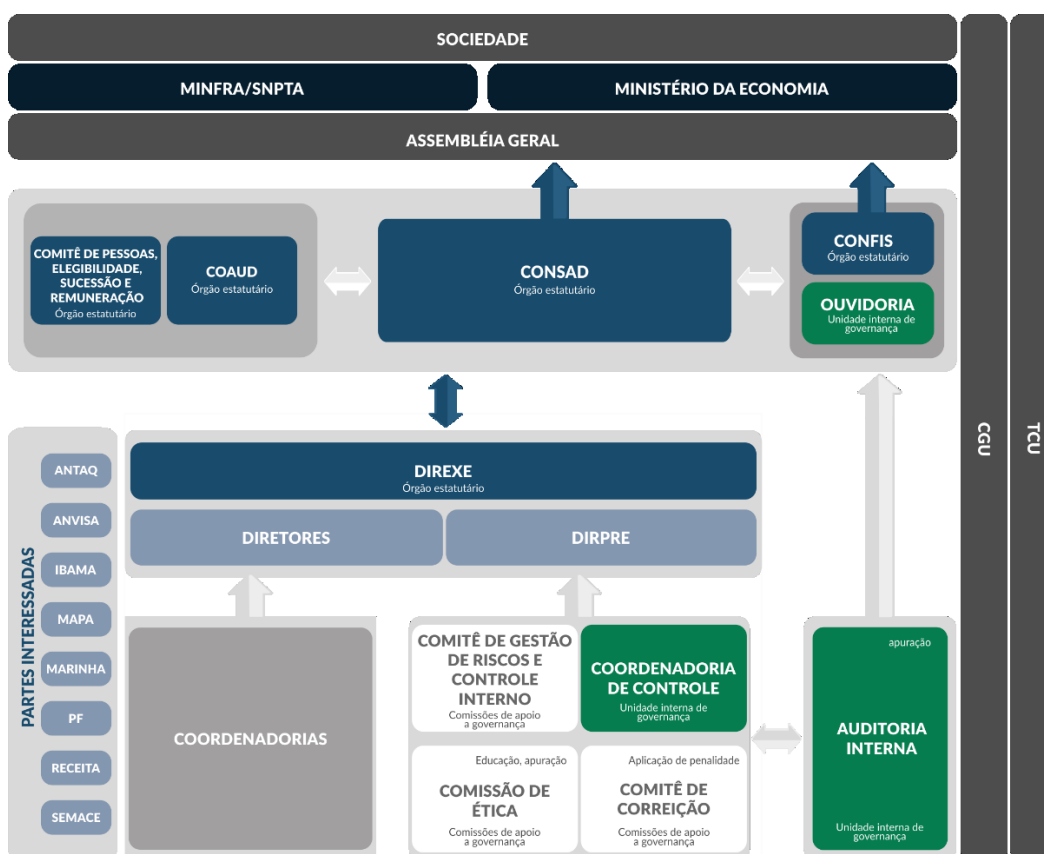
Tabela 12 – Indicadores econômico financeiros 2018 x 2019 (fonte: CODFIN)

## 8. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

8.1. No ano de 2020, a CDC procedeu com a elaboração da política de gestão de riscos e controles internos, tendo por objetivo fornecer diretrizes e estabelecer uma abordagem comum para gerenciar os riscos enfrentados, com vistas à integração da gestão de riscos ao processo de planejamento estratégico e aos seus desdobramentos, às atividades, aos processos de trabalho e aos projetos em todos os níveis relevantes para a execução da estratégia, para o alcance dos objetivos institucionais e para a melhoria contínua de desempenho da CDC. Tal instrumento foi aprovado conforme decisão nº 109 de 25/06/2020 pela diretoria executiva da Companhia.

8.2. A CDC possui uma estrutura integrada de gerenciamento de riscos e controles internos, exercida a partir da lógica das três linhas de defesa. A primeira linha é realizada pelos gestores das unidades que são responsáveis diretos pelos processos e tem a responsabilidade sobre os riscos, juntamente com seus respectivos Diretores. Enquanto as equipes realizam a execução do controle interno, o gerenciamento e monitoramento é feito pelo gestor. Desta feita, a segunda linha é realizada pela Coordenadoria de Controle (CODCON) e contempla as funções que monitoram de forma integrada a gestão de riscos e controle interno, e presta contas regularmente a DIREXE e Conselhos. Por último, a terceira linha é realizada pela auditoria interna, que oferece avaliações independentes.

8.3. Essa estrutura faz parte de um sistema de Governança mais amplo, que visa sistematizar o processo decisório da empresa com mecanismos de controle interno eficiente e gestão transparente e eficaz.



## 9. FATORES DE RISCO

9.1 A partir da elaboração do Planejamento Estratégico 2020 – 2024, a CDC estruturou um portfólio de riscos estratégicos, identificando aqueles que podem vir a impedir a capacidade da empresa atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

9.2 A partir da identificação dos fatores de riscos, eventos e consequências, o Comitê de Riscos procedeu com uma avaliação matricial de probabilidade e impacto, a fim de verificar as chances daqueles riscos se realizarem. Para cada risco identificado, são estabelecidas medidas de controle, a qual é acompanhada regularmente pelo Comitê, e encaminhado para a Diretoria Executiva e Conselhos.

9.3 As restrições orçamentárias do governo federal são potenciais ameaças a sustentabilidade financeira da Companhia, bem como a competição assimétrica com outras instalações portuárias restringe a capacidade de competição da CDC, juntamente com capital humano. Sob o ponto de vista de gestão de processos e integridade, o Risco de não recuperabilidade dos dados do backup (impacto do ataque cibernético) demandarão priorização da gestão, bem como a ausência de ações comerciais ágeis e compatíveis com a dinâmica do setor. O cenário aumenta a necessidade de uma gestão eficaz e eficiente sobre processos críticos, que visa atingir um cenário transparente e íntegro.

## 10. COMPROMISSOS DE RESULTADO PARA 2021

10.1. Além dos importantes resultados observados no ano de 2020, decorrentes da estruturação de estratégia de gestão de custos, receitas, processos e de pessoas, este também foi marcado como um ano de amadurecimento da gestão da Companhia, refletida na atualização do Planejamento Estratégico 2020-2024. O monitoramento da estratégia ao longo do ano permitiu identificar necessidade de revisão de alguns indicadores para melhorar a análise e monitoramento de forma a embasar melhor a tomada de decisão por parte da Diretoria e Conselho de Administração da Companhia.

10.2. Nesse sentido, o Relatório de 2020 do Planejamento Estratégico 2020 – 2024, aprovado na 546ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da CDC, promoveu uma revisão dos indicadores tendo como base uma análise das características de nível de planejamento de cada indicador, de alinhamento estratégico e uma análise comparativa com indicadores adotados em portos de referência. Como resultado deste trabalho, foram definidos os seguintes indicadores estratégicos:

PERSPECTIVA	OBJETIVO	INDICADOR	FÓRMULA	META 2021
Financeira	Promover a sustentabilidade financeira	Resultado econômico (R\$ mil)	Lucro ou prejuízo do exercício (DRE)	-4.500
		EBITDA (R\$ mil)	EBITDA - Amortização - Depreciação - Variações monetárias - outros custos	5.000
Mercado e Sociedade	Melhorar a comunicação institucional	Aderência do portal da CDC aos critérios legais de transparência (%)	Quesitos legais atendidos / quesitos legais exigidos (aplicáveis) X 100	75
	Obter excelência no relacionamento com clientes	Satisfação dos usuários do porto (%)	Nível de satisfação dos clientes do porto	60
	Potencializar as alternativas de negócios dos ativos do porto	Crescimento em movimentação de cargas (Mil ton.)	Total de carga movimentada no período	5.093
Processos	Aprimorar e padronizar os processos e os instrumentos de controle e integridade	IG SEST (un.)	Índice geral do IG SEST	7,2
	Ser eficiente na gestão socioambiental e de segurança portuária	IDA (%)	Índice geral do IDA	84
		ISPS CODE (un.)	Certificação ISPS CODE	Cert
	Buscar a excelência operacional	Prancha média líquida (Ton./h)	Quantidade de carga movimentada por navio / nº horas atracado	Granel sólido cereal 300 Contêiner 14 Granel sólido mineral 300 Granel líquido 50
		Exploração das áreas disponíveis do Porto (%)	Áreas exploradas / áreas disponíveis X 100	84,4
Aprendizado e Crescimento	Ter uma cultura orientada para a satisfação dos colaboradores	Promoção de ações de fomento à cultura institucional (Un.)	Ações	4
	Desenvolver e reconhecer competências internas	Horas de treinamento por empregado (%)	Horas de capacitação / n. de empregados X 100	45
	Ter sistemas integrados e atualizados	Sistemas restabelecidos (%)	Total de sistemas restabelecidos e integrados / total de sistemas da CDC	100%

Tabela 13 – Indicadores e metas do PEI 2020 a 2024 (fonte: PEI/CDC)



## 11. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

11.1 Conforme disposto no Estatuto Social da CDC, em seu art. 33, compete à Assembleia Geral fixar a remuneração dos membros Estatutários e, quando aplicável, dos demais comitês de assessoramento nos termos da legislação vigente, sendo vedado o pagamento de qualquer forma de remuneração não prevista em Assembleia Geral.

11.2. A remuneração total engloba remuneração fixa, remuneração variável e benefícios, aprovados previamente pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério da Economia.

11.3. A Companhia adota o Honorário Variável Mensal – HVM, parcela do honorário mensal pago por trimestre, o HVM é ponderado pelo cumprimento das metas pela Diretoria Executiva, estabelecidas pela Secretaria de Portos.

11.4. A Companhia dá publicidade da remuneração de seus dirigentes no site da CDC.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E CONSELHEIROS FISCAIS - EXERCÍCIO DE 2020						
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO						
NOME	CARGO	PERÍODO		REMUNERAÇÃO FIXA	REMUNERAÇÃO VARIÁVEL	BENEFÍCIOS
		Início	Fim			
Eduardo Rocha Praça	Presidente	01/01/2020	26/06/2020	R\$ 15.367,02	-	-
Fabio Lavor Teixeira	Presidente	30/06/2020	31/12/2020	R\$ 12.805,85	-	-
Jefferson Vasconcelos Santos	Membro	01/01/2020	27/08/2020	R\$ 20.489,36	-	-
Simone Cristina Bissoto	Membro	01/01/2020	31/12/2020	R\$ 30.734,04	-	-
José Nelson Martins de Sousa	Membro	01/01/2020	04/06/2020	R\$ 15.367,02	-	-
José Nelson Martins de Sousa	Membro	26/10/2020	31/12/2020	R\$ 2.561,17	-	-
Oswaldo George Fontenele	Membro	30/06/2020	03/09/2020	R\$ 5.122,34	-	-
Bruno Iughetti	Membro	01/01/2020	31/12/2020	R\$ 30.734,04	-	-
Aderson Silveira Aragão	Membro	01/01/2020	30/06/2020	R\$ 15.367,02	-	-
CONSELHO FISCAL						
Rita de Cássia Vandanezi Munck	Presidente	01/01/2020	31/12/2020	R\$ 30.734,04	-	-
Fernando André Coelho Mitkiewicz	Membro	01/01/2020	30/06/2020	R\$ 15.367,02	-	-
Cristiano Hauck Civitarese	Membro	30/06/2020	31/12/2020	R\$ 12.805,85	-	-
Luisa Helena Freitas de Sá Cavalcante	Membro	01/01/2020	27/05/2020	R\$ 12.805,85	-	-
Maria aparecida Carvalho	Membro	27/05/2020	31/12/2020	R\$ 15.367,02	-	-
Euler José dos Santos	Conselheiro Fiscal Suplente	01/01/2020	31/12/2020	R\$ 7.683,51	-	-
José Ribamar Tavares Júnior	Conselheiro Fiscal Suplente	01/01/2020	31/12/2020	-	-	-
Edson Antônio da Costa Neres	Conselheiro Fiscal Suplente	01/01/2020	27/05/2020	-	-	-
Guiliano Passos Cardoso	Conselheiro Fiscal Suplente	27/05/2020	31/12/2020	-	-	-
DIRETORIA EXECUTIVA						
Mayhara Monteiro Pereira Chaves	Diretora-Presidente	01/01/2020	31/12/2020	R\$ 228.047,04	R\$ 68.539,26	R\$ 19.097,61
Francisco Humberto Castelo Branco de Araújo	Diretor Adm e Financeiro	01/01/2020	31/12/2020	R\$ 214.632,48	R\$ 64.507,50	R\$ 19.097,61
Mário Jorge Cavalcanti Moreira	Diretor Comercial	01/01/2020	31/12/2020	R\$ 214.632,48	R\$ 64.507,50	R\$ 19.097,61
Miguel Ângelo Barroso Andrade	Diretor de Infraestrutura	01/01/2020	31/12/2020	R\$ 214.632,48	R\$ 64.507,50	R\$ 19.097,61

Tabela 14- Remuneração dos Administradores e Conselheiros Fiscais (fonte: CODREH)